

GRUPO FUGINI

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017

GRUPO FUGINI

Demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Balancos patrimoniais combinados

Demonstrações do resultado combinado  
Demonstrações do resultado abrangente combinado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinado

Demonstrações dos fluxos de caixa combinados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

Aos Diretores e Acionistas do  
Grupo Fugini  
Monte Alto - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Grupo Fugini, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada, do Grupo Fugini em 31 de dezembro de 2017, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 23 de março de 2018.

# GRUPO FUGINI

Balancos patrimoniais combinados  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo			
		Combinado				Combinado	
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	35.025	5.022	Fornecedores	12	47.881	45.042
Contas a receber	8	74.762	72.897	Empréstimos e financiamentos	13	85.533	64.531
Estoques	9	104.986	98.105	Obrigações sociais	15	9.872	9.637
Tributos a recuperar	10	2.933	5.320	Obrigações tributárias	16	13.116	12.415
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	801	Adiantamentos de clientes		3.468	2.914
Demais contas a receber	4.i	3.193	4.630	Demais contas a pagar	4.i	570	423
		<u>220.899</u>	<u>186.775</u>			<u>160.440</u>	<u>134.962</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	10	986	321	Empréstimos e financiamentos	13	111.459	68.187
Impostos diferidos	17	2.276	927	Obrigações tributárias	16	3.423	14.536
Depósitos judiciais	4.j	616	303	Provisão para contingências	18	1.981	1.579
		<u>3.878</u>	<u>1.551</u>			<u>116.863</u>	<u>84.302</u>
<b>Intangível</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	4.h	1.242	1.365	Capital social	19	1.600	1.600
	11	140.855	123.675	Reserva de subvenção para investimentos		46.074	26.995
		<u>142.097</u>	<u>125.040</u>	Ajuste avaliação patrimonial		21.031	21.851
				Reserva de lucros		20.866	43.656
						<u>89.571</u>	<u>94.102</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>366.874</u></u>	<u><u>313.366</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>366.874</u></u>	<u><u>313.366</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GRUPO FUGINI

## Demonstrações do resultado combinado Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Combinado	
		2017	2016
Receita operacional líquida	20	390.315	396.523
Custo dos produtos vendidos	21	(244.408)	(239.060)
Resultado bruto		145.907	157.463
Despesas/(receitas) operacionais			
Com vendas e comerciais	22	(82.517)	(82.599)
Gerais e administrativas	22	(45.793)	(42.499)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16	27.548	13.737
		(100.762)	(111.361)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		45.145	46.102
Resultado financeiro líquido	23	(39.440)	(37.693)
Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		5.705	8.409
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	17	(1.504)	(3.073)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	17	1.349	6.420
Lucro líquido do exercício		5.550	11.756

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GRUPO FUGINI

Demonstrações do resultado abrangente combinado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

	Combinado	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	5.550	11.756
Resultado abrangente do exercício	5.550	11.756

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# GRUPO FUGINI

## Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos combinados (Valores expressos em milhares Reais)

	Capital social	Reserva de subvenção para investimento	Ajuste de avaliação patrimonial - controlados	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.600	19.470	22.745	46.623	90.438
Distribuição de dividendos conforme AGO	-	-	-	(7.159)	(7.159)
Realização do custo atribuído	-	-	(894)	894	-
Reserva Subvenção Investimento	-	7.525	-	(8.458)	(933)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.756	11.756
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.600	26.995	21.851	43.656	94.102
Distribuição de dividendos conforme AGO	-	-	-	(7.987)	(7.987)
Realização do custo atribuído	-	-	(820)	820	-
Reserva Subvenção Investimento	-	19.079	-	(21.173)	(2.094)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.550	5.550
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.600	46.074	21.031	20.866	89.571

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# GRUPO FUGINI

## Demonstrações dos fluxos de caixas combinados Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares reais)

	Combinado	
	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	5.550	11.756
Ajustado por:		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	9.901	8.469
Provisão para devedores duvidosos	1.774	(483)
Provisão de contingências	402	917
Resultado na venda de ativo permanente	-	18
Impostos diferidos	(1.349)	(6.420)
Instrumentos financeiros derivativos	801	8.585
Antecipação Produzir/PL	(2.094)	(935)
Provisões juros sobre empréstimos	21.246	17.032
Lucro líquido do exercício ajustado	36.231	38.939
Varição em ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(3.639)	(8.064)
Estoques	(6.881)	(23.172)
Impostos a recuperar	1.722	8.861
Outras contas a receber	1.437	(2.410)
Depósitos judiciais	(313)	(152)
Fornecedores	2.839	19.153
Obrigações sociais	235	887
Impostos e contribuições a recolher	(10.412)	2.423
Outras contas a pagar	701	(584)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	21.920	35.881
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado	(26.958)	(10.082)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(26.958)	(10.082)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos	(7.987)	(7.159)
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(123.340)	(113.359)
Captações de empréstimos e financiamentos	166.368	77.630
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamentos	35.041	(42.888)
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	30.003	(17.089)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.022	22.111
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	35.025	5.022
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	30.003	(17.089)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A denominação “Grupo Fugini” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações contábeis combinadas, que incluem as demonstrações contábeis individuais da: (i) Glanelli Participações Ltda., (ii) Kyoto Participações Ltda., (iii) Fugini Alimentos Ltda., (iv) Cristalina Alimentos Ltda., (v) Fugini Logística Ltda. e (vi) Fugini Participações Ltda.

O Grupo Fugini tem por objeto a (i) industrialização, comercialização, exportação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, importação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, armazenagem de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros e representação de produtos alimentícios em geral, in natura, em conserva e congelado, podendo para tanto importar matérias - primas, produtos acabados e outros artigos relacionados à sua atividade e transporte rodoviário de cargas em geral e (ii) a participação em outras empresas por ações ou cotas de responsabilidade limitada, a administração de bens imóveis próprios, móveis e direitos de qualquer natureza e a intermediação de negócios, praticando todos os atos necessários à consecução deste objeto social.

O Grupo Fugini, composto por indústrias alimentícias, empresas de prestação de serviços corporativos e holdings administrativas, está sediado na Avenida Fugita 1000, Jd. Novo Paraíso, Monte Alto - SP

## 2. Estrutura das empresas operacionais do Grupo Fugini

### Glanelli Participações Ltda.

A Glanelli Participações Ltda. tem sede e domicílio na Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros nº 1624, 11º andar, sala 1.201, Centro, no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo.

A Empresa tem por objetivo a participação em outras empresas por ações ou quotas de responsabilidade limitada, a administração de bens imóveis próprios, móveis e direitos de qualquer natureza e intermediação de negócios, praticando todos os atos necessários à consecução deste objeto social.

### Kyoto Participações Ltda.

A Kyoto Participações Ltda. tem sede e domicílio na Rodovia SP 323 KM 14,8, no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo.

A Empresa tem por objetivo a participação em outras empresas por ações ou quotas de responsabilidade limitada, a administração de bens imóveis próprios, móveis e direitos de qualquer natureza e intermediação de negócios, praticando todos os atos necessários à consecução deste objeto social.

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### Fugini Alimentos Ltda.

A Fugini Alimentos Ltda. é uma empresa com sede na Av. Fugita nº 1000, Bairro Jardim Paraíso, no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo.

A Empresa tem como objeto social a industrialização, comercialização, exportação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, importação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, armazenagem de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros e representação de produtos alimentícios em geral, in natura, em conserva, podendo para tanto importar matérias-primas, produtos acabados e outros artigos relacionados à sua atividade

### Cristalina Alimentos Ltda.

A Cristalina Alimentos Ltda. tem sua sede na Rodovia BR 040 Km. 72,7, Zona Rural, no Município de Cristalina, Estado de Goiás.

A Empresa tem como objeto social a industrialização, comercialização, exportação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, importação de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros, armazenagem de produtos de fabricação própria e de produtos adquiridos de terceiros e representação de produtos alimentícios em geral, in natura, em conserva, podendo para tanto importar matérias-primas, produtos acabados e outros artigos relacionados à sua atividade.

### Fugini Logística Ltda.

A Fugini Logística Ltda., empresa advinda da simples alteração de razão social em 2013, da Kynelli Logistica Ltda., tem sua sede na Avenida Fugita nº 900, sala 02, no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo.

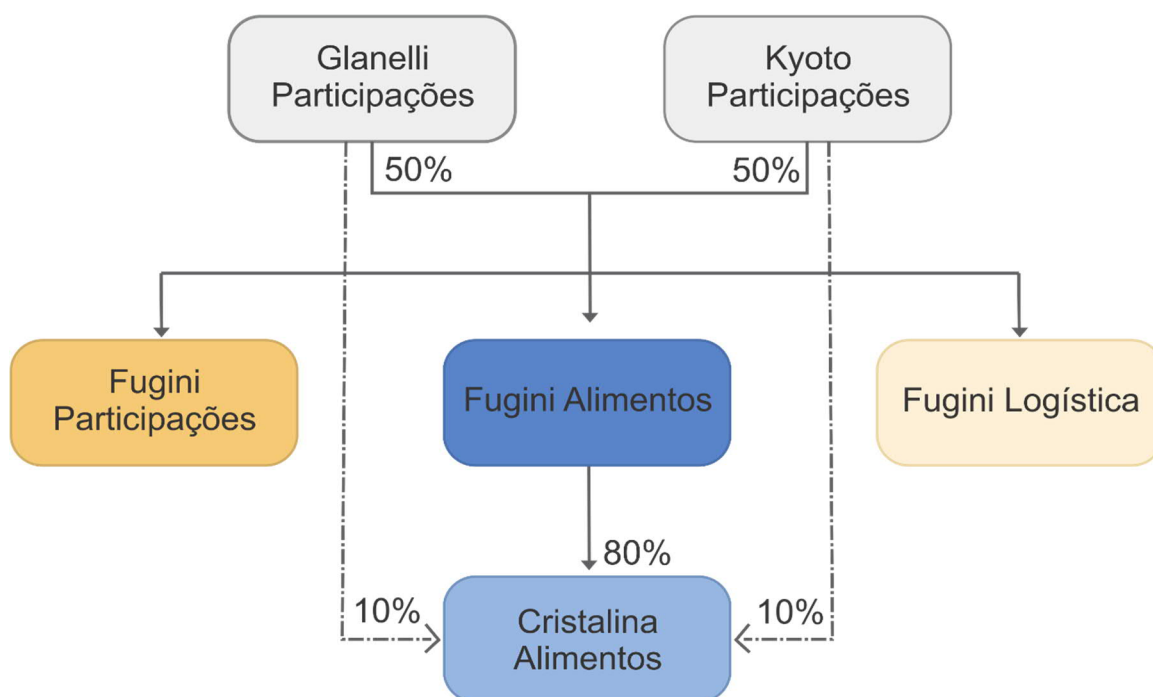
A Empresa tem como objeto social a administração e organização logística do transporte de carga, serviço de locação de meios de transporte sem condutor e aluguel de máquinas e equipamentos sem operador.

### Fugini Participações Ltda.

A Fugini Participações Ltda., empresa com alteração da razão social em 2014 onde era denominada Nioto Serviços Administrativos Ltda., tem como sede a Av. Fugita nº 1000, Jardim Novo Paraíso, 1º andar, sala Monte Alto, no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo.

A Empresa tem como objeto social (i) controle, a participação e a administração de outras sociedades, (ii) administração de bens móveis e imóveis próprios, (iii) exploração do ramo de prestação de serviços de escritório, apoio administrativo e de vendas, e (iv) serviços de organizações de feiras, congressos, exposições e festas.

#### Organograma do Grupo Fugini



Assim sendo, a posição financeira e patrimonial combinada do Grupo Fugini é resultante das atividades operacionais consideradas de forma integrada e das diversas entidades que a compõem.

### 3. Elaboração e preparação das demonstrações contábeis combinadas

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao Pronunciamento "Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações contábeis", emitido pelo CPC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

As presentes demonstrações contábeis combinadas foram aprovadas pelos Diretores do Grupo Fugini em 23 de março de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;
- Perda (impairment) por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda;
- Reconhecimento da receita;
- Instrumentos financeiros - disponíveis para venda;
- Passivos contingentes.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis combinadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional de cada uma das empresas do Grupo Fugini. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de julgamento, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes ao uso de julgamentos, estimativas e premissas adotados que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis combinadas do Grupo Fugini e que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

- Nota 08 - Análise de risco com crédito de liquidação duvidosa (contas a receber de clientes);
- Nota 09 - Perdas estimadas com estoques obsoletos, quando aplicável;
- Nota 11 - Vida útil econômica do ativo imobilizado e recuperação nas operações (impairment);
- Nota 17 - Realização dos impostos diferidos;
- Nota 18 - Provisão para demandas judiciais (e demais ativos e passivos nas datas dos balanços); e
- Nota 24 - Instrumentos financeiros;

e. Demonstrações contábeis combinadas

i. Consolidação

Como descrito na Nota Explicativa nº 1, as demonstrações contábeis combinadas do Grupo Fugini incluem as demonstrações da Fugini Alimentos Ltda., Cristalina Alimentos Ltda., Fugini Logística Ltda., Fugini Participações Ltda., Glanelli Participações Ltda. e Kyoto Participações Ltda., sendo as duas últimas as controladoras do Grupo Fugini.

ii. Controladora e controladas

Como descrito na Nota Explicativa nº 2, tendo em vista o fato das empresas citadas pertencerem ao mesmo grupo empresarial e de não existir uma sociedade jurídica única controladora dessas empresas e, tampouco haver relação de participação societária entre as empresas, decidiu-se, para melhor informar aos cotistas e administradores, pelo preparo de demonstrações contábeis combinadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas utilizadas no processo de combinação, e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

iii. Participação de acionistas não controladores

Conforme Nota Explicativa nº 2, não existe uma sociedade jurídica controladora e não há participação societária entre as empresas. Assim, não há destaque de participação de acionistas não controladores durante o preparo das demonstrações contábeis combinadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve mudanças na participação das empresas do Grupo Fugini que resultem em controle acionário e/ou perda de controle acionário que são contabilizados como transações de patrimônio líquido.

iv. Transações eliminadas na consolidação

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas a seguir e a Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações combinadas, e incluem as demonstrações contábeis individuais das empresas mencionadas na Nota Explicativa nº 2 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas combinadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas combinadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas combinadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas combinadas, e; (e) cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado combinado (a participação direta dos cotistas controladores foi adicionada na participação das empresas, não sendo considerada como minoritários).

As notas explicativas apresentadas referem-se exclusivamente aos saldos combinados.

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### Composições individuais dos patrimônios líquidos

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Investimento	Reserva de Investimento - Reflexa	Reserva de lucros	Ajuste Aval. Patrimonial	Ajuste Aval. Patr - Reflexa	Total
Fugini Alimentos Ltda.	27.106	824	-	36.859	(16.397)	13.834	3.516	65.742
Cristalina Alimentos Ltda.	14.718	-	46.074	-	(2.059)	4.396	-	63.129
Fugini Logística Ltda.	10	-	-	-	2.806	-	-	2.816
Fugini Participações Ltda.	10	-	-	-	31	-	-	41
Glanelli Participações Ltda.	800	-	-	23.037	10.535	1.401	9.115	44.888
Kyoto Participações Ltda.	800	-	-	23.037	10.330	1.401	9.115	44.683
	<u>43.444</u>	<u>824</u>	<u>46.074</u>	<u>82.933</u>	<u>5.247</u>	<u>21.032</u>	<u>21.746</u>	<u>221.299</u>

A reserva de investimento da Empresa Cristalina Alimentos Ltda. é decorrente do benefício fiscal "PRODUZIR", referente ao Estado de Goiás. A reserva de capital da Empresa Fugini Alimentos Ltda. é decorrente de benefício do Estado de São Paulo.



#### 4. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis combinadas. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas são as seguintes:

##### a. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

##### b. Moeda estrangeira

###### i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Fugini pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio na data da apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

##### c. Instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pelo Grupo Fugini são classificados sob as seguintes categorias:

i. Ativos financeiros não derivativos

▪ Reconhecimento

O Grupo Fugini reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual o Grupo Fugini se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

▪ Desreconhecimento

O Grupo Fugini desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Fugini transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo Fugini nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

▪ Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo Fugini possui o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fugini tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nesta categoria. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante.

No caso do Grupo Fugini, nesta categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas Rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamentos de clientes, e outras contas à receber e outras contas à pagar.

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo Fugini. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal do Grupo Fugini), as contas a receber são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão, ou serão, apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo Fugini não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

- Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, do contas a receber, são calculadas com base na análise da idade dos títulos ("aging list"), provisionando os itens vencidos há longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis. O montante assim calculado é considerado pela Administração do Grupo Fugini como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e consolidado.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Eventuais limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo Fugini, quando existentes, são incluídos como um componente de caixa e equivalentes de caixa para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

#### ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetivo. O Grupo Fugini não possui investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos de 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### iii. Ativos financeiros mantidos para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não classificados em nenhuma das categorias anteriores, como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no resultado do exercício, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”, e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

#### iv. Passivos financeiros não derivativos

O Grupo Fugini reconhece os empréstimos na data em que foram originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fugini se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fugini baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fugini tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fugini tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamento de clientes, outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### v. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pelo Grupo Fugini, resumem-se em “swaps” e compras a termo de moeda (Non-Deliverable-Forward - “NDF”), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial.

Os derivativos são reconhecimentos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto quando designados em uma contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas na Rubrica de “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

As operações de compra e venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable-Forward - “NDF”), são reconhecidos contabilmente como derivativos, portando, registrado pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria do Grupo Fugini com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não há instrumentos financeiros derivativos pactuados e em aberto em que a Administração do Grupo Fugini classifica e contabiliza como "hedge" de fluxo de caixa.

Derivativos embutidos separáveis

Variações no valor justo de derivativos embutidos separáveis são reconhecidos imediatamente no resultado.

vi. Capital social

As quotas do Grupo Fugini são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de quotas e opções de quotas são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

d. Estoques

i. Reconhecimento e mensuração

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-16 (R1), os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os custos incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-lo às suas localizações e condições disponíveis para venda. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

ii. Ajuste por valor realizável líquido e provisão por obsolescência

Provisão para obsolescência e ajuste a valor líquido de realização e itens deteriorados são registrados quando necessário. As perdas ocorridas no curso normal da produção são partes integrantes do custo de produção, as perdas anormais, se houver, são reconhecidas diretamente como despesa do exercício.

e. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-27, os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulado (impairment). O custo de determinados itens do ativo imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo Fugini incluiu custos de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo Fugini e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, com base em laudo de empresa especializada contratada pela Administração. Terrenos não são depreciados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

As vidas úteis, baseada no laudo de empresa especializada, para o exercício corrente e comparativo, são as seguintes:

	<u>Tempo</u>
Edificações e benfeitorias em bens de terceiros	10 a 50 anos
Maquinas e equipamentos	5 a 25 anos
Veículos	1 a 8 anos
Móveis e utensílios	1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O saldo do ajuste de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização por depreciação integral ou alienação dos bens.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não há reconhecimento de ganho ou perda resultante da baixa de itens do ativo imobilizado, segundo revisão de recuperabilidade efetuada pela Administração do Grupo Fugini.

f. Arrendamento mercantil (leasing)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação.

i. Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos em cujos termos o Grupo Fugini assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil.

No caso de direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Grupo Fugini, originados de operações de arrendamento mercantil financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo do contrato.

O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.e, ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor e não houver opção de compra.



ii. Arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

g. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro do Grupo Fugini não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, a perda é reconhecida.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo Fugini sobre condições que o Grupo Fugini não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo a seguir do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando aplicável. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando necessária, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração do Grupo Fugini para fazer face diante das eventuais perdas na realização dos créditos.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Fugini, que não as propriedade para investimento, estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinido ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Ativos intangíveis

i. Software

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica definida em Laudo de Revisão de Vida Útil e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

ii. Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico.

Não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação das marcas e patentes sem vida útil definida (ativos intangíveis de vida útil indefinida) é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de marcas e patentes (ativo intangível) são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não há reconhecimento de ganho ou perda resultante da baixa de marcas e patentes, segundo revisão de recuperabilidade efetuada pela Administração do Grupo Fugini.

i. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo Fugini e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo Fugini possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para o Grupo Fugini.

k. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l. Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

▪ Participação nos lucros e bônus

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo Fugini tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício.

▪ Benefícios de demissão e planos de contribuições definida

O Grupo Fugini não possui planos de benefícios de demissão para funcionários e benefícios pós-emprego relevantes, tais como planos de contribuição e/ou benefícios definidos.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que o Grupo Fugini questionou a inconstitucionalidade de tributos.

i. Provisões para riscos processuais (contingência)

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo Fugini possui uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais do Grupo Fugini. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 18.

n. Reconhecimento da receita de vendas (receita operacional)

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

i. Venda de produtos e subprodutos

O Grupo Fugini tem como atividade principal a fabricação e venda de um amplo mix de produtos como doces, geleias, cremes, frutas em calda, atomatados, molhos e pratos prontos, vegetais, entre outros.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo Fugini, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

i. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

ii. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária

Os direitos e as obrigações sujeitos à variação monetária são atualizados até a data do balanço, assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

q. Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a outros resultados abrangentes. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

i. Impostos correntes

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social limitada a 30% do lucro tributável anual.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração combinada do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii. Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação ao prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis combinadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre o mesmo Grupo Fugini sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Essa revisão efetuada pelo Grupo Fugini consiste em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o "lucro histórico gerado" e o "lucro tributável futuro projetado", de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

r. Reconhecimento de incentivos fiscais - subvenção para investimento

A receita decorrente de incentivos fiscais, recebidas sob a forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado quando recebida em contraposição de custos e investimentos incorridos pela Cristalina Alimentos Ltda. no Estado de Goiás, localidade onde o incentivo fiscal é concedido.

A subvenção para investimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado de Goiás é registrada a crédito na rubrica "receita de subvenção para investimentos". Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "reserva de subvenção para investimentos".

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Cristalina Alimentos Ltda. reconhece os incentivos fiscais referente à subvenção do Estado de Goiás na apuração do ICMS de sua unidade operacional localizada naquele Estado, certificando que as condições necessárias para auferir o incentivo já foram cumpridas.

s. Aspectos ambientais

As instalações e atividades do Grupo Fugini são sujeitas a regulamentações ambientais. O Grupo Fugini diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. O Grupo Fugini acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

5. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações contábeis

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e CPC, as quais não estavam em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações contábeis, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa.

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.



As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

(iii) IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (ainda não tem o CPC equivalente emitido)

A nova norma substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração está em processo de avaliação dos impactos da adoção da referida norma em suas demonstrações contábeis, porém, não espera ter efeitos relevantes.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

## 6. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo Fugini exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo:

- Caixa e equivalentes de caixa: são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

- Outros recebíveis, mútuos financeiros entre partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações do Grupo Fugini: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação;
- Contas a receber, fornecedores, adiantamento de clientes e adiantamento de fornecedores: o seu valor justo é estimado baseado no valor da commodities apurado na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação;
- Empréstimos e financiamentos: estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes;
- Instrumentos financeiros derivativos: O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade por meio do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade e contraparte quando apropriado.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	56	62
Depósitos bancários	3.271	4.691
Aplicações financeiras	31.698	269
	<u>35.025</u>	<u>5.022</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para o uso imediato. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo Fugini.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

As “aplicações financeiras” estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais aplicações são realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha visando manter o poder aquisitivo da moeda corrente (Real) e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações do Grupo Fugini, podendo ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos. As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e seu valor não supera o valor de mercado. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 90 dias da data da contratação, sem perda de rendimentos.

A exposição do Grupo Fugini a risco de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgada na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos Financeiros.

## 8. Contas a receber

	2017	2016
Clientes nacionais	82.610	78.963
(-) Provisão estimada com crédito de liquidação duvidosa	(7.848)	(6.066)
	<u>74.762</u>	<u>72.897</u>

O Grupo Fugini em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2017	2016
A vencer	69.136	68.744
Vencidas:		
Até 30 dias	4.653	3.343
De 31 à 60 dias	519	574
Após 60 dias	8.302	6.302
	<u>82.610</u>	<u>78.963</u>
PECLD	(7.848)	(6.066)
	<u>74.762</u>	<u>72.897</u>

O Grupo Fugini, levando em consideração o histórico de recebimento individualizado de seus clientes e de acordo com o prazo de médio de recebimento, reconhece a Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Além disso, o Grupo Fugini tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias.

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	2017	2016
Saldo inicial	6.066	6.213
Adições	1.782	844
Baixas	-	(991)
Saldo final	<u>7.848</u>	<u>6.066</u>

A exposição do Grupo Fugini a risco de crédito, moeda e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes são divulgadas na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

### 9. Estoques

	2017	2016
Produto acabado	11.761	17.494
Matéria-Prima	1.909	3.140
Insumo	1.794	2.197
Embalagem	11.681	17.397
Almoxarifado	5.915	5.492
Polpa	62.976	42.721
Semi acabado	4.250	2.221
Utilidades	204	154
Produtos em elaboração	608	80
Mercadoria para revenda	3.743	6.273
Mercadorias em poder de terceiros	102	902
Outros	43	34
	<u>104.986</u>	<u>98.105</u>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

O Grupo Fugini apresenta valor significativo de estoque classificado como "Polpa de Tomate e Polpa de Frutas" devido à necessidade de manter estoque para suprir a sazonalidade de suprimento de matéria prima agrícola, que tem produção baseado em safras anuais com colheita em período determinado durante o ano.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Administração do Grupo Fugini não identificou a necessidade de constituir provisão para ajuste a valor líquido realizável ou perda por obsolescência de estoques.

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### 10. Tributos a recuperar

	2017	2016
ICMS	3.426	2.616
PIS/COFINS	114	75
Imposto de Renda	124	1.702
Outros impostos a recuperar	255	1.248
	<u>3.919</u>	<u>5.641</u>
Circulante	2.933	5.320
Não circulante	986	321
	<u>3.919</u>	<u>5.641</u>

#### Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)

O ICMS é de competência dos Estados de São Paulo e Goiás. O imposto incide, principalmente, sobre as entradas de insumos e matéria-prima, lubrificantes, combustíveis, energia elétrica e bens do ativo imobilizado destinados à industrialização/produção.

Os saldos de impostos a recuperar são considerados realizáveis pela Administração durante o curso normal das operações do Grupo Fugini.

### 11. Ativo imobilizado

Composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Taxa média depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2017	2016
Terrenos	-	9.333	-	9.333	9.033
Edificações e benfeitorias	9%	49	(23)	26	29
Máquinas e equipamentos	8%	132.455	(45.657)	86.798	70.053
Móveis e utensílios	11%	744	(336)	408	448
Equipamentos de informática	34%	1.688	(1.051)	637	834
Instalações industriais	5%	2.367	(400)	1.967	2.079
Veículos	20%	1.589	(1.171)	418	586
Benfeitorias em bens de terceiros	2%	42.628	(4.142)	38.486	37.454
Aeronave	19%	1.155	(831)	324	355
Obras em andamento	-	2.458	-	2.458	2.804
		<u>194.466</u>	<u>(53.611)</u>	<u>140.855</u>	<u>123.675</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

## Movimentação do ativo imobilizado

	Edificações e					Benfeitoria em bens			Obras em		Total
	Terrenos	Benfeitorias	Máquinas e Equipamento	Móveis e utensílios	Equip. de informática	Instalações Industriais	Veículos	terceiros	Aeronave	Andamento	
Saldo em 31 de dezembro 2015	9.033	31	72.158	428	305	2.192	715	30.625	453	6.015	121.955
Adições	-	-	4.942	75	730	-	88	7.443	9	6.347	19.634
Baixas	-	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(9.558)	(9.576)
Depreciação	-	(2)	(6.083)	(45)	(198)	(7)	(214)	(378)	(107)	-	(7.034)
Depreciação - Custo Atribuído	-	-	(946)	(10)	(3)	(106)	(3)	(236)	-	-	(1.304)
Saldo em 31 de dezembro 2016	9.033	29	70.053	448	834	2.079	586	37.454	355	2.804	123.675
Adições	300	-	24.890	21	43	-	-	1.979	77	23.303	50.613
Baixas	-	-	(2)	-	(28)	-	(1)	-	-	(23.648)	(23.679)
Depreciação	-	(3)	(7.198)	(51)	(209)	(6)	(164)	(711)	(108)	-	(8.450)
Depreciação - Custo Atribuído	-	-	(946)	(10)	(3)	(106)	(3)	(236)	-	-	(1.304)
Saldo em 31 de dezembro 2017	9.333	26	86.797	408	637	1.967	418	38.486	324	2.459	140.855

## Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se, principalmente, às: (i) Construção de galpões para polpa; e (ii) aquisições de equipamentos para a instalação da linha de azeitona.

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

### Depreciação

O Grupo Fugini efetuou a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2017, com o auxílio dos engenheiros do Grupo. Em 31 de dezembro de 2017 não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2014. A depreciação, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos e foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

### Provisão para redução ao valor recuperável

A Administração do Grupo Fugini efetuou teste de redução no valor recuperável para esses ativos e não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução no valor recuperável dos mesmos, uma vez que a projeção de geração futura de caixa é suficiente para cobertura de seus ativos.

### Bens dados em garantias

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 12. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores matéria prima	5.593	6.257
Fornecedores insumos	1.712	5.934
Fornecedores embalagens	9.826	4.427
Fornecedores materiais diversos	19.172	15.588
Fornecedores serviços	849	547
Fornecedores fretes	4.231	5.726
Fornecedores estrangeiros	6.498	6.562
	<u>47.881</u>	<u>45.041</u>

## 13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de atualização anuais	2017	2016
Capital de Giro	9,70% a 20,4%	149.513	117.258
Finame	3,0% a 15,5%	16.341	5.426
Leasing	11,01 a 21,%	9.595	10.036
NPR	8,5% a 13,%	21.545	-
Conta garantida	-	(2)	(2)
		<u>196.992</u>	<u>132.718</u>
Circulante		85.533	64.531
Não circulante		111.459	68.187

## GRUPO FUGINI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

---

O Grupo Fugini não divulgou o valor justo dos empréstimos e financiamentos por entender que esse valor é muito próximo do valor contábil.

O fluxo de amortizações dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	2017	2016
2017	-	64.531
2018	85.533	39.915
2019	51.896	20.446
2020	32.369	6.102
2021	16.539	736
2022	9.997	426
2023	323	307
2024	310	255
2025	25	-
	<u>196.992</u>	<u>132.718</u>

### Covenants

O Grupo Fugini, em suas demonstrações contábeis combinadas findas em 31 de dezembro de 2017, apresenta o seguinte indicador:

Indicadores em 31 de dezembro de 2017	Resultado
Manutenção do indicador máximo de dívida financeira líquida (i)/EBITDA (ii) - máximo de 3,2	2,94

- (i) "Dívida financeira líquida": dívida financeira total menos caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata;
- (ii) "EBITDA": calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2017 o covenant foi cumprido.

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienações fiduciárias, incluindo ativos, aplicações financeiras e avais. Os ativos oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos pertencem ao grupo econômico.



GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

14. Instrumentos financeiros derivativos (a receber e a pagar)

▪ Composição em 31 de dezembro de 2017

Modalidade	Banco	Principal (R\$)	Taxa ativa	Taxa passiva	Vencimento	Efeito no resultado 2017
SWAP	HSBC Bank Brasil	11.311	15,70% a.a.	2,80% a.a. mais variação cambial	20/03/2017	(52)
SWAP	Banco Citibank	8.072	5,00% a.a. mais variação cambial	4,91% a.a. mais variação da CDI	29/09/2017	(250)
						<u>(302)</u>

▪ Composição em 31 de dezembro de 2016

Modalidade	Banco	Principal (R\$)	Taxa ativa	Taxa passiva	Vencimento	Efeito no resultado 2016
SWAP	HSBC Bank Brasil	11.311	15,70% a.a.	2,80% a.a. mais variação cambial	20/03/2017	(1.610)
SWAP	Banco Citibank	8.072	5,00% a.a. mais variação cambial	4,91% a.a. mais variação da CDI	29/09/2017	(1.663)
SWAP	Banco Santander	7.000	5,30% a.a. mais variação cambial	4,53% a.a. mais variação da CDI	07/11/2016	(1.447)
						<u>(4.720)</u>

Os referidos contratos de SWAPs foram firmados com as Instituições Financeiras, "hedgendo" a taxa pré-fixada mais variação cambial pela taxa pré-fixada mais variação cambial. Conforme CPC-38 -Instrumento Financeiro: Reconhecimento e Mensuração, os referidos contratos de SWAPs classificam-se como "hedge a valor justo" sendo o ganho ou a perda proveniente de alteração no valor justo de ativo financeiro ou passivo financeiro reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2017 não há instrumentos financeiros derivativos pactuados e em aberto nas demonstrações contábeis combinadas do Grupo Fugini.

GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

15. Obrigações sociais

	2017	2016
Salários e ordenados	1.631	1.651
Pensão alimentícia	8	7
Provisão de férias e encargos	6.223	6.265
INSS	1.196	871
FGTS	403	405
IRPF	382	418
Outras contribuições	29	20
	<u>9.872</u>	<u>9.637</u>

16. Obrigações tributárias

	2017	2016
ICMS	959	1.471
ICMS Produzir (a)	2.101	11.542
PIS	432	342
COFINS	1.993	1.577
IRPJ	98	321
CSLL	41	106
ISS	-	51
Pert	2.442	-
ICMS - Parcelamento	3.165	4.718
ICMS - Substituição tributária	4.694	5.291
IRRF - Prestação de serviço	19	44
INSS - Prestação de serviço	80	65
Funrural - Retido	64	68
ISS - Retido	30	17
PIS/COFINS/CSLL - Retido	45	176
PIS/COFINS sobre importação	341	715
Imposto de importação	21	367
Outros	14	81
	<u>16.539</u>	<u>26.952</u>
Circulante	13.116	12.415
Não circulante	3.423	14.537

- (a) ICMS Produzir: A Cristalina Alimentos Ltda. goza de subvenção concedida pelo governo do Estado de Goiás, em sua unidade fabril localizada no município de Cristalina, através do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir, que expira em 31 de dezembro de 2040. Os montantes envolvidos, na forma de apuração de crédito presumido, representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Cristalina Alimentos Ltda. está adimplente com o acordo estabelecido, sendo atendidas as premissas para receber o benefício e foi reconhecido ao resultado do exercício o montante de R\$ 21.173 mil (R\$ 8.460 mil em 31 de dezembro de 2016) como "Receita de Subvenção", no subgrupo de "outras receitas/despesas operacionais líquidas".

GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

17. Ativos e passivos fiscais diferidos (impostos diferidos)

Os impostos diferidos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Líquido	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adições temporárias						
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	880	659	-	-	880	659
Provisão para contingências	1.955	1.579	-	-	1.955	1.579
Prejuízo fiscal	35.724	33.657	-	-	35.724	33.657
Exclusões temporárias						
Custo atribuído (Deemed cost)	-	-	(31.865)	(33.167)	(31.865)	(33.167)
Base de cálculo tributos diferidos	38.559	28.880	(31.865)	(33.167)	6.694	2.728
IRPJ diferidos - diferença temporária	9.640	8.974	(7.966)	(8.292)	1.674	682
CSLL diferidos - diferença temporária	3.470	3.231	(2.868)	(2.985)	602	246
Total dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>13.110</u>	<u>12.204</u>	<u>(10.834)</u>	<u>(11.277)</u>	<u>2.276</u>	<u>928</u>

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Conforme Pronunciamento Técnico CPC-32 Tributos sobre o Lucro, embora os ativos e passivos fiscais diferidos sejam reconhecidos e mensurados separadamente, para fins de apresentação foram compensados, demonstrando, assim, o valor líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

Segue a movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Saldo em 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 2017
Ativos fiscais diferidos:			
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	224	75	299
Provisão para Contingências	537	128	665
Prejuízo fiscal	11.443	703	12.146
Saldo final	<u>12.204</u>	<u>906</u>	<u>13.110</u>
Passivos fiscais diferidos:			
Realização sobre reserva de avaliação patrimonial	(11.277)	443	(10.834)
Saldo final	<u>(11.277)</u>	<u>443</u>	<u>(10.834)</u>
Ativos e passivos fiscais diferidos líquidos	<u>(927)</u>	<u>1.349</u>	<u>(2.276)</u>

#### IRPJ e CSLL diferidos

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes da avaliação a valor justo de ativos decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos. Com o registro do custo atribuído (deemed cost), o Grupo Fugini reconheceu os passivos fiscais diferidos sobre a mais-valia, sendo registrados 25% de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social.

O Grupo Fugini mantém o saldo de R\$12.146 de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os prejuízos fiscais e base negativa (R\$ 11.443 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017, a Administração optou por não contabilizar nos registros contábeis da Fugini Alimentos Ltda. o complemento dos referidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa pois excederia o valor do crédito tributário em relação à expectativa de recuperabilidade futura (impairment test), com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros. Estima-se que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

#### IRPJ e CSLL corrente (a pagar)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

A Administração efetuou uma avaliação dos aspectos relevantes as suas operações/atividades tendo por base as disposições contidas na Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e Instrução Normativa nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela Instrução Normativa nº 1422, de 19 de dezembro de 2013.

A Administração optou pela adoção dos efeitos da referida lei a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014. Não foram identificados e registrados efeitos relevantes nas demonstrações contábeis combinadas de 31 de dezembro de 2017 em virtude da adoção desse procedimento.

Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do exercício antes dos impostos	5.705	8.409
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	1.940	2.859
Diferenças temporárias	(436)	214
Imposto corrente	1.504	3.073
Alíquota efetiva de impostos	26,3%	36,5%

18. Provisão de contingências

O Grupo Fugini possui processos de natureza civil e trabalhista, todos em razão do curso normal das operações. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2017, a provisão para contingência no montante de R\$ 1.981 (em 31 de dezembro de 2016, R\$1.579), refere-se aos processos prováveis de perdas e, com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, é considerada pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, como segue:

	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	112	550	662
Reversões	(54)	(267)	(321)
Provisões	74	1.164	1.238
Saldos em 31 de dezembro de 2016	132	1.447	1.579
Reversões	(60)	(914)	(974)
Provisões	73	1.303	1.376
Saldos em 31 de dezembro de 2017	145	1.836	1.981

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2017 além dos valores anteriormente mencionados, não há montantes decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais do Grupo Fugini aponta para um probabilidade possível de perda.

19. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social combinado subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.600 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2016) dividido em 1.600.000 quotas (em 31 de dezembro de 2016, mesma quantidade), as quais estão divididas entre os quotistas da seguinte forma:

	2017		2016	
	Quotas	Valor	Quotas	Valor
Glanelli Participações Ltda.	800.000	800	800.000	800
Kyoto Participações Ltda.	800.000	800	800.000	800
	<u>1.600.000</u>	<u>1.600</u>	<u>1.600.000</u>	<u>1.600</u>

Reservas de subvenção para investimentos (reservas de capital)

A reserva de lucros sobre subvenção para investimento da Cristalina Alimentos Ltda. é decorrente do benefício fiscal "PRODUZIR", referente ao Estado de Goiás, em sua unidade fabril localizada no município de Cristalina, e é reconhecida na apuração do ICMS de sua unidade operacional localizada naquele Estado, uma vez que as condições necessárias para auferir o incentivo já foram cumpridas. Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "reserva de subvenção para investimentos".

A Lei nº 11.638/07 revogou a permissão de as Sociedades contabilizarem as subvenções para investimento como reserva de capital. A subvenção passou a ter a natureza de receita normal da controlada, tendo sua contrapartida na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" no resultado do exercício - e facultativamente destinada a uma reserva de lucros.

Conforme Nota Explicativa nº 16, os valores reconhecidos no resultado do exercício combinado como "receita de subvenção para investimentos" totalizam R\$ 21.173 (R\$ 8.460 em 31 de dezembro de 2016).

Ajuste de avaliação patrimonial

É composto do efeito referente à adoção do custo atribuído feita para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e sua respectiva Interpretação Técnica ICPC 10, deduzido do respectivo Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos, que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

Composições individuais dos patrimônios líquidos Reservas

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Investimento	Reserva de Investimento - Reflexa	Reserva de lucros	Ajuste Aval. Patrimonial	Ajuste Aval. Patr - Reflexa	Total
Fugini Alimentos Ltda	27.106	824	-	36.859	(16.397)	13.834	3.516	65.742
Cristalina Alimentos Ltda.	14.718	-	46.074	-	(2.059)	4.396	-	63.129
Fugini Logística Ltda.	10	-	-	-	2.806	-	-	2.816
Fugini Participações Ltda.	10	-	-	-	31	-	-	41
Glanelli Participações Ltda.								
	800	-	-	23.037	10.535	1.401	9.115	44.888
Kyoto Participações Ltda.	800	-	-	23.037	10.330	1.401	9.115	44.683
	<u>43.444</u>	<u>824</u>	<u>46.074</u>	<u>82.933</u>	<u>5.247</u>	<u>21.032</u>	<u>21.746</u>	<u>221.299</u>

## GRUPO FUGINI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

---

#### 20. Receitas operacionais líquidas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	2017	2016
Receita bruta com vendas	637.916	653.583
(-) Impostos sobre vendas	(221.000)	(227.314)
(-) Devoluções	(17.632)	(15.434)
(-) Descontos incondicionais	(8.969)	(14.312)
Receita operacional líquida	<u>390.315</u>	<u>396.523</u>

As receitas operacionais da Fugini Alimentos Ltda. e Cristalina Alimentos Ltda. é oriunda da venda de produtos como doces, geleias, cremes, frutas em calda, atomatados, molhos e pratos prontos, vegetais, entre outros.

As receitas operacionais da Glanelli Participações Ltda. e Kyoto Participações Ltda. são oriundas de alugueis intercompany e totalizaram, em 31 de dezembro de 2017, R\$4.891 mil (R\$4.891 mil em 31 de dezembro de 2016). Tais valores, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-36 Demonstrações Consolidadas e conforme descrito em Nota Explicativa nº 3.e., foram eliminados para fins de preparação das referidas demonstrações contábeis combinadas do Grupo Fugini, pois, trata-se de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas combinadas.

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

#### 21. Custos dos produtos vendidos

	2017	2016
Mat.Prima/Insumo/Embal.	148.878	145.336
Pessoal aplicado à produção	27.059	26.317
Encargos sociais	10.270	10.102
Benefícios	10.077	9.222
Manutenção	18.053	20.816
Depreciação	8.218	7.211
Serviços prestados	1.660	1.550
Energia elétrica	5.478	4.617
Lenha/GLP/Combustível	6.596	5.687
Aluguel	4.500	4.590
Outros custos	3.619	3.612
	<u>244.408</u>	<u>239.060</u>



GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

22. Despesas gerais, administrativas e comerciais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal	30.136	30.301
Despesas operacionais	13.975	10.940
Despesas comerciais	82.516	82.599
Depreciação	1.683	1.258
	<u>128.310</u>	<u>125.098</u>
Vendas e comercial	82.517	82.599
Gerais e administrativas	45.794	42.499

23. Resultado financeiro líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas financeiras:		
Desconto Concedido	(14.929)	(15.864)
Juros Pagos	(157)	(387)
Despesas Bancárias	(788)	(670)
IOF	(981)	(1.086)
Juros s/Empréstimos	(19.976)	(17.044)
Variação Cambial Passiva	(1.104)	(3.405)
IR s/movimentação financeira	-	334
Provisão de Juros s/emprestimo	561	(2.260)
Encargos Financeiros s/Leasing	(1.982)	(1.676)
Comissões Bancárias	(2.961)	(496)
Derivativos Financeiros Passivo	(371)	(5.886)
Pis/Cofins s/receitas financeira	(102)	(148)
Total das despesas financeiras	<u>(42.790)</u>	<u>(48.588)</u>
Receita Financeira:		
Desconto Obtido	894	1.627
Juros recebidos	578	539
Rendimento aplicação financeira	748	1.118
Outras receitas financeiras	1	3
Variação Cambial Ativa	1.061	6.443
Derivativo Financeiro Ativo	69	1.166
Total das receitas financeiras	<u>3.351</u>	<u>10.896</u>
Total do resultado financeiro líquido	<u>(39.439)</u>	<u>(37.693)</u>

## 24. Gestão de risco financeiro

### 24.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pela Diretoria do Grupo Fugini.

### 24.2. Visão geral

O Grupo Fugini possui exposição para os seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado (preço, taxa de juros);
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Fugini para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo Fugini, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

### 24.3. Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão de estrutura de gerenciamento de risco. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Fugini. Os gestores de cada departamento reportam regularmente a Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo Fugini foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo Fugini está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo Fugini. O Grupo Fugini através de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

a. Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Fugini incorrer em perdas caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falha em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e outros recebíveis e de caixa e equivalentes de caixa.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída, conforme descrito em Nota Explicativa nº 8.

i. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>Recebíveis</u>
Em 31 de dezembro de 2017	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	74.967
Caixa e equivalentes de caixa	35.025
Em 31 de dezembro de 2016	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	78.328
Caixa e equivalentes de caixa	5.022

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

---

## ii. Contas a receber

O valor das contas a receber de clientes é substancialmente originário da venda de produtos alimentícios.

A composição por vencimento de contas a receber de clientes e outros recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vencidas:		
Em até 30 dias	4.653	3.343
De 31 à 60 dias	519	574
Após 60 dias	<u>8.302</u>	<u>6.302</u>
	13.474	10.219
PECLD	(7.848)	(6.066)
A vencer	<u>69.136</u>	<u>68.744</u>
	<u><u>74.762</u></u>	<u><u>72.897</u></u>

A realização do crédito do contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela Administração. O contas a receber de clientes é relacionado a vários clientes e por serem pulverizados o Grupo Fugini utiliza o histórico de inadimplência coletiva para a decisão de constituição de provisão em contrapartida ao resultado, que corresponde a títulos vencidos há mais de 180 dias.

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, o Grupo Fugini acredita que, conforme indicado, a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa está adequada em relação aos saldos de contas a receber.

## iii. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo Fugini detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$35.025 (R\$ 5.022, em 31 de dezembro de 2016), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

## b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo Fugini irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo Fugini na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Fugini:

## GRUPO FUGINI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	2017			
	Valor contábil	Até 12 meses	01 - 02 anos	02 - 04 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores e outras contas a pagar	48.451	48.451		
Empréstimos bancários garantidos	196.992	85.533	51.896	59.563
	<u>245.443</u>	<u>133.984</u>	<u>51.896</u>	<u>59.563</u>
	2016			
	Valor contábil	Até 12 meses	01 - 02 anos	02 - 04 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores e outras contas a pagar	45.464	45.464		
Empréstimos bancários garantidos	132.718	64.531	39.915	28.272
	<u>178.182</u>	<u>109.995</u>	<u>39.915</u>	<u>28.272</u>

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração do Grupo Fugini.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fugini para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo Fugini, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelo Grupo Fugini, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo Fugini mantinha investimentos em fundos de curto prazo de R\$ 31.698 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2016) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Grupo Fugini ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

i. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o Grupo Fugini vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros e câmbio, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo.

Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo Fugini busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As operações do Grupo Fugini estão expostas a taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2017 o Grupo Fugini não há exposição a variação cambial, conforme descrito em Nota Explicativa nº 13 Instrumentos financeiros derivativos.

Considerando que parte substancial dos empréstimos do Grupo Fugini está atrelada a taxas pós-fixadas (variação do CDI), a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

ii. Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo Fugini era:

	2017	2016
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	35.025	5.022
Instrumentos Derivativos Financeiros	-	801
Passivos financeiros		
Empréstimos	(196.992)	(132.718)
Instrumentos Derivativos Financeiros		
	<u>(161.967)</u>	<u>(126.895)</u>

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo Fugini.

O objetivo do Grupo Fugini é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

e. Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo Fugini faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo Fugini monitora permanentemente os níveis de alavancagem de acordo com os padrões de mercado.

24.4. Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida do Grupo Fugini para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2017	2016
Total do passivo	277.303	219.265
Menos: caixa e equivalentes de caixa	35.025	5.022
Dívida líquida (A)	<u>242.278</u>	<u>214.243</u>
Total do patrimônio líquido (B)	89.571	94.102
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro (A/B)	2,70	2,28

a. Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado:

i. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

ii. Contas a receber, fornecedores e outros (as)

O contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar decorrentes diretamente das operações do Grupo Fugini, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração em virtude do curto prazo das operações realizadas.

O Grupo Fugini não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

iii. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão classificados como passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, indexados às taxas de mercado, no caso, a variação do CDI, correspondentes ao risco de crédito do Grupo Fugini.

b. Hierarquia do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo Fugini exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros - Evidenciação nº 27-A.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis):



## GRUPO FUGINI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	35.025	-	-
Contas a receber de clientes	74.762	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Passivos			
Fornecedores	47.881	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	196.992	-	-
	2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5.022	-	-
Contas a receber de clientes	72.897	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	801	-
Passivos			
Fornecedores	45.042	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	132.718	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-

Para tanto, O Grupo Fugini definiu os respectivos níveis da seguinte forma:

- Nível 1: posições de liquidações da contraparte, no caso da avaliação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos;
- Nível 2: Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a mensuração da totalidade dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo Fugini corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (swap) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, como valor resultante descontado ao valor presente.
- Nível 3: Não foi classificado nenhum instrumento financeiro nesse nível.

#### 25. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo Fugini contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave no montante de R\$ 254 (R\$ 260 em 31 de dezembro de 2016). Toda a remuneração trata-se de benefícios de curto prazo. O pessoal-chave da Administração são os Diretores o Grupo Fugini.

No exercício de 2017 e 2016 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

26. Cobertura de seguros

O Grupo Fugini adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis combinadas, conseqüentemente, não foram analisadas pelos auditores independentes.

27. Eventos subsequentes

O Grupo Fugini não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.